**ATA Nº 038-04/2020**

Ao vigésimo primeiro (21º) dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte (2020), com início às dezenove horas e quinze minutos (19h15min), na sede do Poder Legislativo, foi realizada a trigésima oitava (38ª) Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa – Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Santa Clara do Sul. Presentes os seguintes vereadores: Airton Teloken, Edson José Mallmann, Eduardo Ferla, Helena Lúcia Herrmann, José Adair Matthes, Marcelo Foltz, Márcio Luiz Haas, Mauro Antônio Heinen e Rosani Maria Hendges Richter. Verificada a presença do número regimental, o senhor presidente, Márcio Luiz Haas, abriu os trabalhos, saudando a todos. A secretária fez a leitura de uma mensagem. ATA Nº 037-04/2020 da sessão ordinária do dia 14 de outubro de 2020, foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Conforme o Boletim Nº 38-04/2020 em anexo. **VEREADORES INSCRITOS: Airton Teloken (PP)** – Solicita à Administração Municipal informações sobre qual o custo total para fazer o calçamento (rua), com maquinários, detonações, material, entre outros, na Rua 7 de setembro, na subida da Lisi Calçados. **Rosani Maria Hendges Richter (PP)** – Solicita à Secretaria de Obras que seja providenciado o acesso de roça na propriedade da família Winck, na Rua Francisco Allgayer. As solicitações foram aprovadas por unanimidade. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 045/2020 –** Autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de até R$ 24.230,00, e dá outras providências. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei N° 046/2020** – Autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de até R$ 33.723,86, e dá outras providências. O projeto ficou retido na Mesa Diretora. **Projeto de Lei N° 047/2020** – Autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar no valor de até R$ 299.000,00, e dá outras providências. O projeto foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** **Airton Teloken –** Após cumprimentar a todos, o vereador reforça que o pedido feito por ele se refere ao custo total da abertura da Rua 7 de Setembro, e não da calçada, conforme constou na resposta da Administração Municipal. Ressalta que respeita a todos, mas também exige respeito como vereador e por isso também exige resposta certa em relação aos pedidos. **Helena Lúcia Herrmann –** Após cumprimentar a todos, a vereadora questiona o presidente do Legislativo por ter retido o projeto 046, oriundo do Governo Federal e com regime de urgência. Diz que foi enviado na terça-feira para que os vereadores pudessem ler em casa. Ressalta que o projeto já vem com portarias do Governo Federal, indicando o uso dos recursos, e reitera que não há motivos de ser retido. Diz que o Governo Federal está sendo bom com o Município, enviando recursos, e reforça que não podemos ir contra ele. **Mauro Antônio Heinen –** Cumprimenta a todos e, em resposta aos questionamentos feitos pela vereadora Rosani, durante o intervalo da sessão anterior, traz informações sobre os kits de alimentos entregues para alunos. Informa que o kit é baseado nos valores que vêm do governo federal, e contém um quilo de arroz, um quilo de feijão, um pacote de macarrão, um quilo de farinha de trigo, um quilo de açúcar, uma unidade de óleo de soja, um pacote de biscoito, um quilo de banana, um pote de melado, uma cuca recheada, um pacote de biscoito caseiro e três verduras, totalizando R$ 85,11. Ressalta que a maioria é produto orgânico, que é mais caro. Reforça que o registro de preços de produtos alimentícios, em licitações, não é referente ao valor do dia, mas tem acréscimo porque leva-se em consideração o ano inteiro, e pode ser aumentado devido à volatilidade dos preços, como é o caso do tomate. Pede que a vereadora leve as informações corretas para as pessoas. O vereador também informa que os alimentos que estavam estocados nas escolas foram destinados para a Assistência Social, que distribuiu para as famílias que necessitavam. Para ambos os casos ele informa que foram seguidas orientações do MEC. O vereador também fala que a partir do dia seguinte as crianças de até seis anos não precisam usar máscara, e que a cada dia somos surpreendidos por notícias diferentes. Diz que várias questões que foram desenhadas e criadas no início da pandemia não estão mais se sustentando. Sobre isso, considera um absurdo o governador permitir aulas presenciais nas creches, deixando de lado as crianças a partir de seis anos, que estão em fase de alfabetização, e proibindo prefeitos de retomarem essas aulas. Afirma que essas são as que mais precisam das aulas. Sobre isso ainda afirma que coube à prefeitura equipar escolas estaduais com kits de higiene e outros itens, que tiveram que ser comprados pela Administração Municipal. Ele lamenta que o governo estadual não foi capaz de, em seis meses, adquirir esses itens. **Marcelo Foltz** – Saúda a todos. Para a vereadora Helena, em resposta à fala dela na tribuna, diz que a maioria dos projetos chegaram ao Legislativo em regime de urgência. Sobre a Avenida Emancipação, questiona se vão instalar calçada ou canteiro de flor, e diz que vai buscar a resposta. O vereador também fala sobre uma questão que o deixou descontente, o leilão de madeiras que estavam na antiga fumajeira, adquirida pelo Município por meio de projeto de lei aprovado na Câmara. Diz que toda a parte de madeira de lei do prédio foi leiloada por R$ 2,8 mil a Bruno Batisti de Souza, de Gravataí. Afirma que a comunidade está entristecida com isso e pede mais transparência da Administração Municipal. **Márcio Luiz Haas** – Cumprimenta a todos, e no início de sua fala elogia a Secretaria de Obras pelo trabalho na conservação das estradas. Diz que sabe o porquê isso acontece, e diz que o trabalho deveria ser sempre assim. Sobre a questão de segurar ou não o projeto, diz que não consegue entender que vem o dinheiro federal, pela Covid, mas ele tem que ser usado para outro fim. Volta a citar o deputado federal Osmar Terra, dando ênfase de que o comércio e outras atividades não deveriam ter sido suspensos durante a pandemia. Também reforça que é seu direito segurar projetos. Diz que muitas vezes vêm nas entrelinhas dos projetos algumas situações que o tiram do caminho. Sobre o leilão, diz que uma fonte segura informou que 5 caminhões Truck de madeira de lei foram para Gravataí, e quem levou foi vice-prefeito de Santa Clara do Sul. Diz que participou das comissões de leilão várias vezes, mas não sabe quem avaliou isso. E diz que alguns caminhões desta madeira foram para Sampaio, para um restaurador de móveis. O vereador revela que pessoas que trabalharam naquela fábrica afirmam que os R$ 2,8 mil não chegariam para comprar sequer três toras. No leilão, diz que foram informados 15 metros cúbicos a R$ 300 iniciais. Diz que a comunidade santa-clarense está entristecida, porque sabem que hoje derrubar um eucalipto já precisa de projeto, além de ter que plantar outras árvores. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente Márcio Luiz Haas determinou a trigésima nona (39ª) sessão ordinária para o dia 28 de outubro de 2020, excepcionalmente às dezenove horas e quinze minutos (19h15min), na sede do Poder Legislativo. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo senhor presidente, vice-presidente e secretária da mesa. Santa Clara do Sul, 21 de outubro de 2020.

 Márcio Luiz Haas José Adair Matthes Rosani Maria Hendges Richter

 Presidente Vice-Presidente Secretária